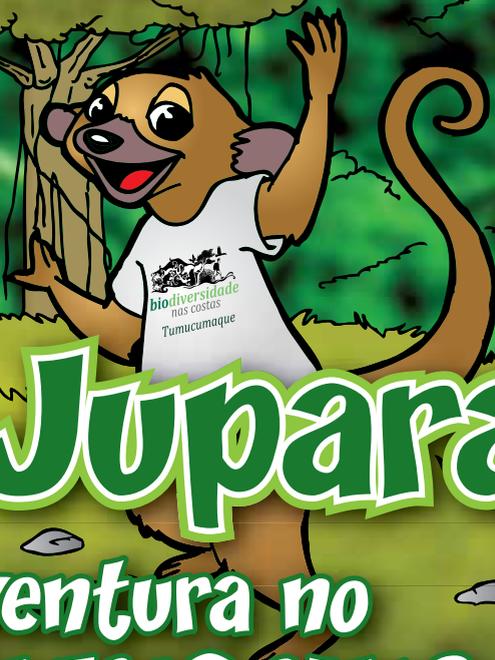
biodiversidade
nas costas
Tumucumaque

ESTE MATERIAL
FOI PRODUZIDO
EM COLABORAÇÃO
COM:

Ana e Jupará

Uma aventura no Tumucumaque

1ª edição

Brasília, fevereiro de 2014

FICHA TÉCNICA

Coordenação Técnica
Bruno dos Reis Fonseca – Ecocentro IPEC
Lucy Legan – Ecocentro IPEC
Luiz Coltro Jr. – WWF-Brasil

Elaboração e Produção
Luiz Carlos Pires Souza
Marcelo Wirlem Gonçalves Magalhães
Jessé Viana Vasconcelos
Arleson Noite Ribeiro
Alexandre Valdivino de Araújo
Adcley Matos de Freitas
Ruam dos Santos Vidal
Eliakim dos Santos Silva
Tatiane Costa da Silva
Rosiane Corrêa dos Santos

Organização e orientação
Pablo Sebastian Moreira Fernandez
Eliane Cabral da Silva

Colaboração no roteiro
Bruno dos Reis Fonseca
Caio Oishi

Desenho, arte final e cor
Caio Oishi (Oishi Design+Desenho)

Equipe ICMBio-Macapá/Serra do Navio
Christoph B. Jaster - Chefe
Cassandra Oliveira
Marcela de Marins
Paulo Roberto Russo

Coordenação Programa Amazônia WWF-Brasil
Marcos A. W. Lentini

Superintendente de Conservação/Programa Educação para Sociedades Sustentáveis – WWF-Brasil
Michael Becker

Revisão ortográfica de textos
Carmen da Gama

Montagem para impressão gráfica
Supernova Design

ISBN: 978-85-5574-021-3

APRESENTAÇÃO

O projeto BNC-Tumucumaque oportunizou o despertar de talentos para a Educação Ambiental no Amapá. Essa iniciativa do WWF-Brasil, em parceria com o ICMBio, UNIFAP e Ecocentro IPEC teve como alvo de estudo a região do Parque Nacional Montanhas do Tumucumaque, mais especificamente o Plano de Manejo desta, que é a maior Unidade de Conservação federal.

O projeto mobilizou jovens estudantes e professores de Geografia da Universidade Federal do Amapá, que se envolveram tanto com a proposta, a ponto de demandarem uma expedição exploratória a essa UC. A aventura foi planejada e executada de acordo com o plano do Curso de Extensão Acadêmica "Produção e Elaboração de Material Didático para Educação Ambiental, a partir do projeto BNC-Tumucumaque". Tal empreitada , voltada para a aproximação de alunos da graduação com uma realidade socioambiental regional, foi coordenada pelo Laboratório de Pesquisa e Ensino em Geografia, com o suporte da equipe gestora do ICMBio em Macapá. Tudo ocorreu no segundo semestre letivo de 2013.

O GT Geografia teve, como principais resultados com a expedição ao Parque, a história em quadrinhos, que está em suas mãos, o Diário de Campo e o jogo de tabuleiro, que também são materiais pedagógicos integrantes da mochila BNC-Tumucumaque. Todos os materiais foram produzidos, a partir do roteiro que leva pesquisadores, educadores e visitantes para o interior do Parque Nacional. A visita ao Centro Rústico de Vivência consolidou-se como mais um capítulo do protagonismo da educação que objetiva a transformação dos olhares da sociedade direcionados para a natureza amazônica.

Assim, esse gibi tem o intuito de apresentar uma viagem encantadora ao Tumucumaque, que possibilitou a descoberta de novos valores e renovação de conceitos sobre a sociobiodiversidade que dá vida ao lugar. Esperamos que misturem-se com Ana e Jupará. E inspirem-se para marcar uma visita e sentir na pele o que foi vivido pelos personagens - reais e fictícios - que pintam esse ato da Educação Ambiental na Amazônia!

WWF-Brasil

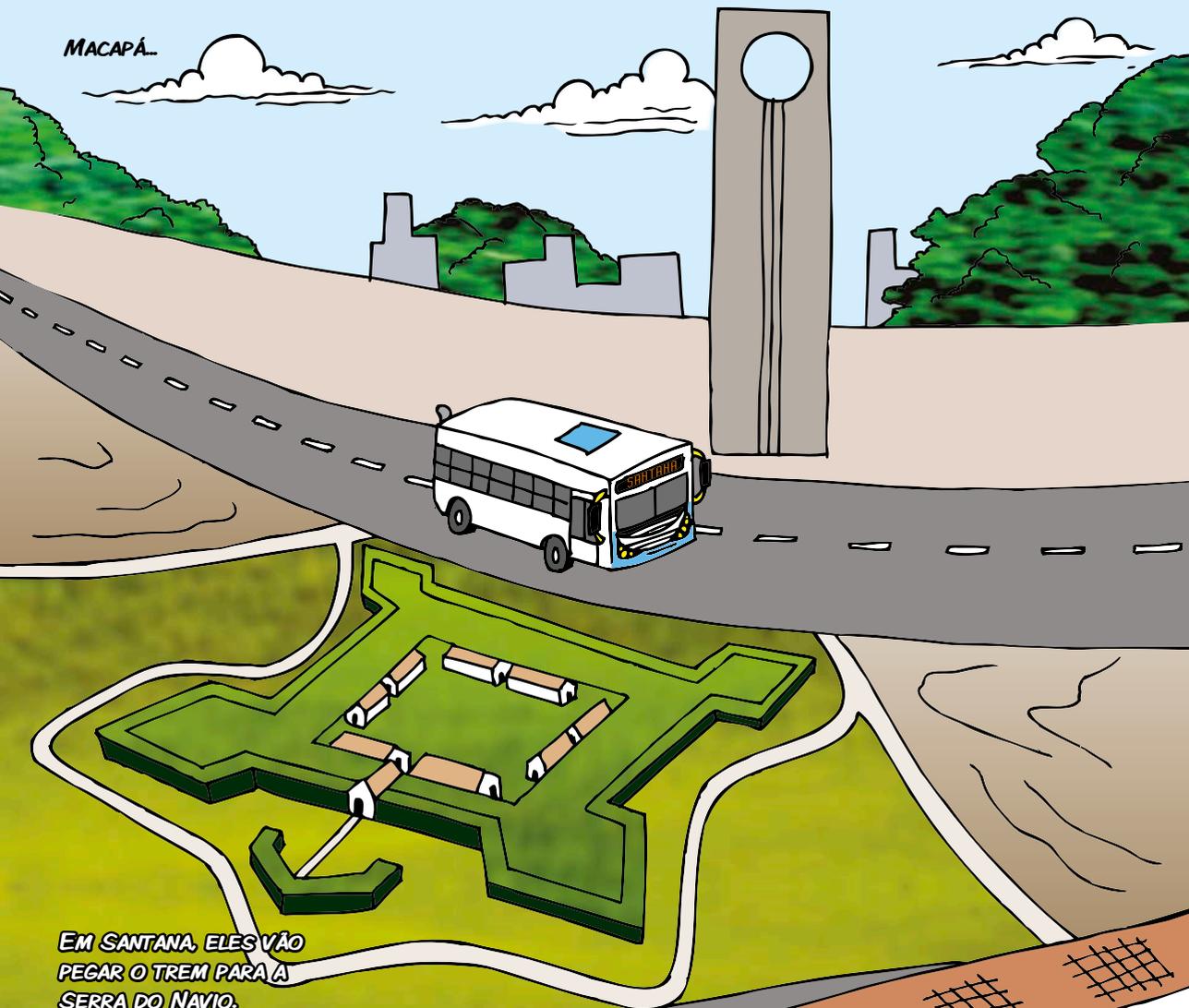
TUMUCUMAQUE
WWF
WWF
biodiversidade
nas costas
BIODIVERSIDADE NAS COSTAS

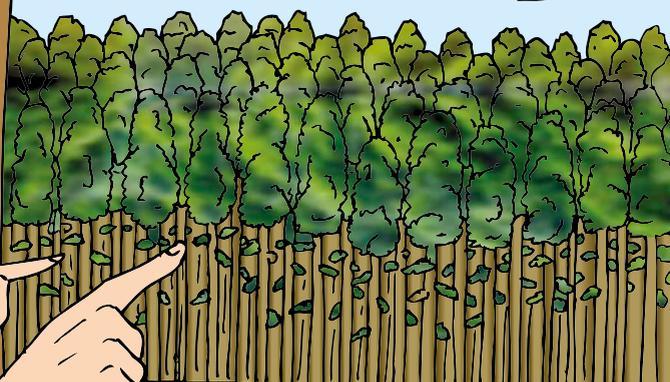
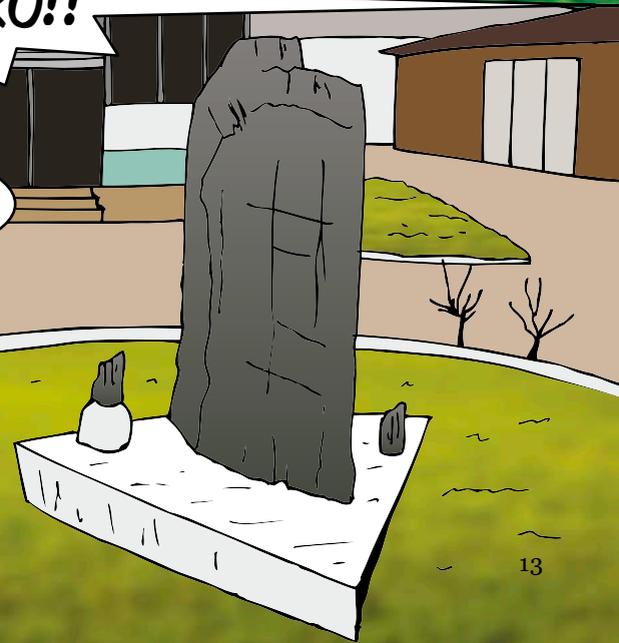
Ana Clara é uma menina esperta e inteligente, que adora as aulas de geografia, biologia e química.
GEOGRAFIA
QUÍMICA
BIOLOGIA
Certo dia, seu professor de geografia, em uma aula sobre educação ambiental, passava um vídeo sobre o PARQUE NACIONAL MONTANHAS DO TUMUCUMAQUE.
Nossa que massa!!
Essa Unidade de Conservação apresenta cenários de rara beleza, com muita diversidade em animais e vegetação. Com suas rochas, cachoeiras exuberantes, é um lugar ideal para quem busca o contato direto com a natureza. O objetivo dos criadores do Parque Nacional é preservar a biodiversidade, promovendo pesquisas científicas, atividades de educação ambiental e o turismo ecológico.

Escutando seu professor, Ana Clara começa a lembrar das histórias que sua avó contava, como a que falava da Cobra Grande, a guardiã das águas e das pedras, também considerada o principal símbolo do trabalho de proteção e preservação da natureza, realizado no Tumucumaque.

Falava das histórias do Boto
Encantado, que se transformava
em homem e participava
das festas para
seduzir mulheres.
Contava uma lenda indígena
sobre o Janejarã, o criador
de tudo.

Decidida a ir ao parque, Ana pesquisa o que é preciso fazer para visitar o parque e depois, com muito charme, convence o seu pai a procurar os gestores e analistas ambientais que trabalham na sede do ICMBio, em Macapá.
Por favor paizinhooo...
Tá bom, tá bom.. Já me convenceu..
ICMBio
INSTITUTO CHICO MENDES
MMA
Conversando com os ambientalistas, o pai de Ana fica sabendo quais são as exigências e documentos necessários para visitar o Parque. E começa os preparativos pra essa aventura!
ICMBio
MMA
Parque Nacional Montanhas do Tumucumaque

Após tudo planejado, Ana corre para arrumar sua mochila.
Vamos, filha! Assim, vamos perder o ônibus.
Já vou pai!
Ansiosos, pai e filha se encaminham para o terminal rodoviário e pegam o ônibus para ir para Santana.
SANTANA

Macapá...
SANTANA
Em Santana, eles vão pegar o trem para a Serra do Navio.
SANTANA
Este trem pertencia ao primeiro projeto de mineração da história da Amazônia...
Nunca tinha visto um trem. Agora vou viajar nele. Legal!!!

Pai, por que muitas árvores são iguais?
São árvores de eucalipto, utilizadas na fabricação de papel.
Serra do Navio...
SOCORRO!!
Está acontecendo alguma coisa ali.

"Pai, é um bichinho que está sendo maltratado. Vamos ajudar!!!"
Sai já daí, seu animal!
Por que a senhora está maltratando o bichinho?
Aqui não é o lugar dele.
Oi, amiguinho... Meu nome é Ana Clara. Eu e meu pai vamos te proteger.
Pode vir... Não tem perigo, eu te seguro...

UPA!!!
UFA!! BOA PEGADA!
MEU NOME É JUPARÁ. MUITO OBRIGADO POR ME SALVAREM.
NÃO TEM DE QUÊ... MAS O QUÊ VOCÊ ESTÁ FAZENDO AQUI?
ESTAVA PROCURANDO MINHA AMIGA, A ÍNDIA WAJÃPI, CHAMADA GUANACIRA...
...MAS ACABEI ME PERDENDO. POR ISTO, VIM PARAR AQUI.
E O PIOR É QUE NÃO TENHO NEM IDEIA...
JUPARÁ!!

GUANACIRA!
QUE BOM QUE TE ENCONTREI! ESTAVA SUPER PREOCUPADA.
PELO JEITO, JÁ ENCONTROU SUA AMIGA, NÉ?
GUANACIRA, ESSA É MINHA NOVA AMIGA, ANA CLARA.
ANA, A GUANACIRA VIVE NA TERRA INDÍGENA WAJÃPI, VIZINHA DO PARQUE NACIONAL MONTANHAS DO TUMUCUMAQUE.
OS WAJÃPI SÃO VERDADEIROS SÍMBOLOS DO CONVÍVIO HARMONIOSO ENTRE OS SERES HUMANOS E A BIODIVERSIDADE DA NATUREZA!
MUITO PRAZER, ANA. EU NUNCA TE VI POR AQUI.
É QUE SOMOS DE MACAPÁ. VIEMOS PARA CONHECER O PARQUE DO TUMUCUMAQUE.
LEGAL! EU, COM MEUS PARENTES E AMIGOS, VIVEMOS BEM PERTINHO DO PARQUE. SEMPRE ANDAMOS POR LÁ. MAS SÓ SE PODE CHEGAR DE BARCO.
VOCÊ PRECISA DA AJUDA DE UM BARQUEIRO EXPERIENTE! NO RIO AMAPARÍ, TEM MUITAS PEDRAS. ESTOU INDO VISITAR UNS AMIGOS NO CAMINHO, POSSO IR COM VOCÊS PARA MOSTRAR COMO CHEGAR.
VAMOS PEGAR CARONA COM UM AMIGO NOSSO. VENHAM!

BOM DIA SEU VALDECO!
FALE JUPA! OI GUANACIRA! EM QUE POSSO AJUDÁ-LOS?
TEM UNS AMIGOS NOSSOS QUERENDO IR PARA O PARQUE DO TUMUCUMAQUE...
E EU VOU VISITAR UNS AMIGOS NESSA MESMA DIREÇÃO. PODE NOS LEVAR?
LÓGICO! VAMOS!!!
NOSSA, QUE PAISAGEM BONITA, MAS NAVEGAR POR ESSE RIO NÃO É PERIGOSO?
CALMA, CALMA, NÃO É PERIGOSO NÃO. EU SOU UM BARQUEIRO EXPERIENTE.

Vocês podem ver que a mata se transforma, à medida que nos afastamos da cidade.
Olhem à sua volta, vejam como a natureza é bonita! Vejam essas árvores, por exemplo.
Fiquei feliz em conhecer você, Guanacira! É uma pena que você não vai para o Parque conosco.
Vamos ter outras oportunidades.
Tchau, Guanacira!!
Aproveitem a viagem, amiguinhos! O parque é fantástico!
Mande lembranças a todos, Guanacira!

Chegamos, meus amigos!!
Bem-vindos ao Parque Nacional Montanhas do Tumucumaque!
É lindo!

Esse é o Centro Rústico de Vivência. Vocês podem se alojar aqui.
O Centro Rústico de Vivência (CRV) é o "embrião" de um possível Centro de Interpretação da Natureza, espaço destinado a apresentar as características de uma Unidade de Conservação (UC), ou de áreas naturais, para o público em geral. O "rústico" deriva do conceito de "Estilo Rústico", adotado pelos arquitetos. Segundo eles, "Rústica é uma construção feita de acordo com técnicas artesanais, que aproveita materiais da região onde é construído".
Depois, vamos procurar dois amigos meus, aqui do Parque.
Jupará!!
Pedro! Claudia!
Pedro, a Ana Clara e seu pai vieram conhecer o parque.
O Pedro e a Claudia ajudam a proteger o parque.
Muito prazer, amigos. Vamos pedir pro Sebastian guiá-los.
Você pode apresentar o parque pra eles, Sebastian?
Claro! Vamos fazer a Trilha da Copaíba.
ICMBio MMA

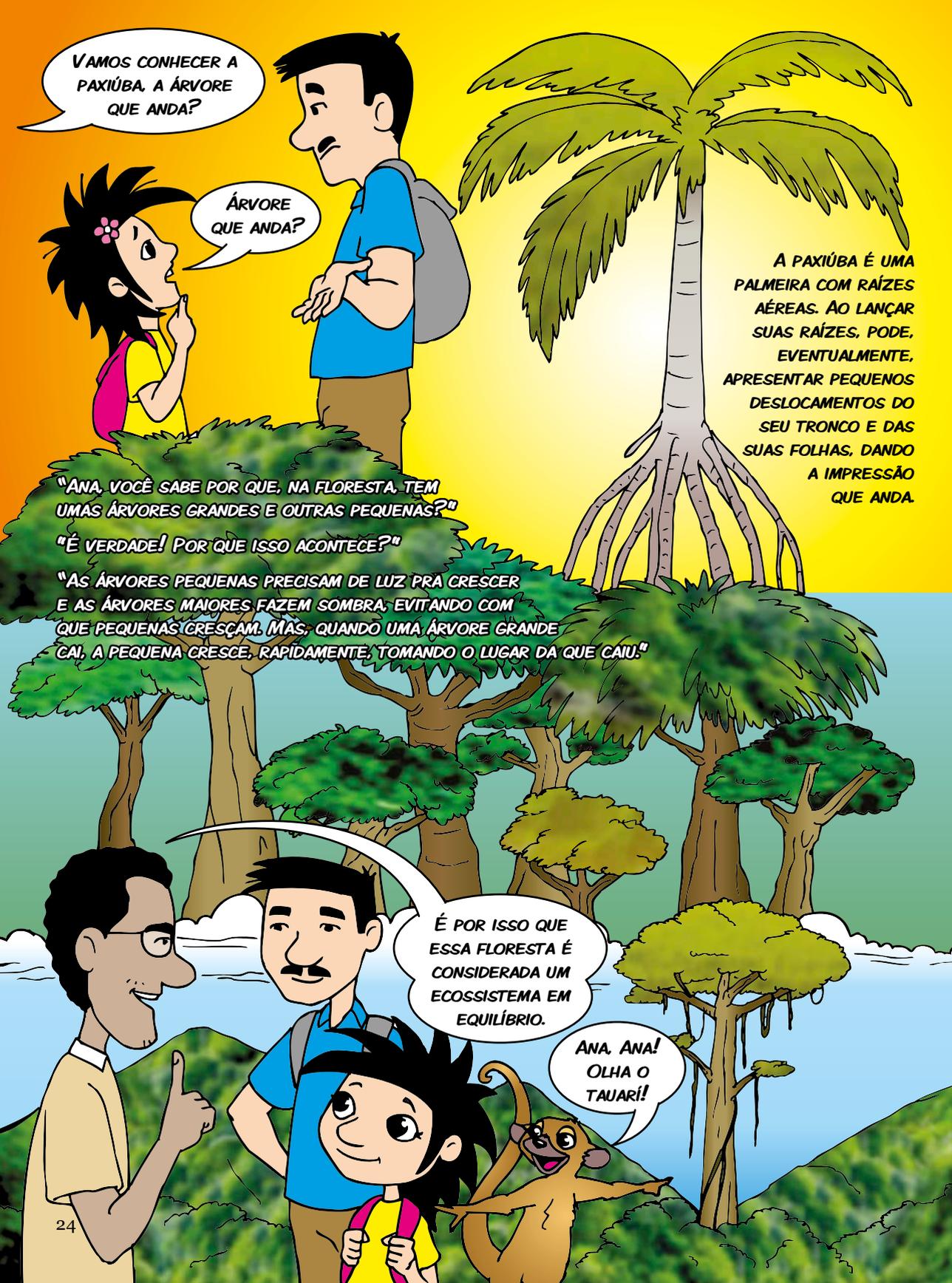
Fiquem atentos à linda paisagem da floresta.
Aqui no Parque, também tem uma grande diversidade de animais silvestres.
Mas estamos todos correndo muito perigo.
Por que Jupará?
Ana, isso acontece por causa da caça.
Devido à grande quantidade de animais, muitas pessoas mal intencionadas insistem em caçar aqui.
É por isso que, aqui no Parque, a caça é proibida.
ICMBio

Afinal, aqui é um lugar de biodiversidade com valor imensurável.
As pessoas nem imaginam como é grande a sua importância!
Que bom que vocês estão aqui para proteger esse lugar.
Fazemos nosso melhor, mas toda ajuda é sempre bem vinda!

"Jupa, vamos mostrar a eles o relevo mais elevado no parque."

"Isso! Ótima ideia!"

Esse relevo, em formato de serra, se formou há milhares de anos. E faz parte do Platô das Guianas, que está entre o Brasil, o Suriname e a Guiana Francesa.

Muito bem, pessoal, agora, vamos em direção aos picos. Ali, podemos observar o mais famoso elevado do parque.
Podemos chegar ao cume do pico?
Desculpe Ana, não podemos. Ainda é de difícil acesso, só se pode chegar via aérea.
"Aqui no Parque, podemos encontrar uma grande variedade de plantas, inclusive medicinais, como a copaíba, cujo óleo extraído serve principalmente como anti-inflamatório."
E também plantas como o cipó d'água. Caso você se perca, terá água garantida.
ICMBio
MMA

VAMOS CONHECER A PAXIÚBA, A ÁRVORE QUE ANDA?
ÁRVORE QUE ANDA?
A PAXIÚBA É UMA PALMEIRA COM RAÍZES AÉREAS. AO LANÇAR SUAS RAÍZES, PODE, EVENTUALMENTE, APRESENTAR PEQUENOS DESLOCAMENTOS DO SEU TRONCO E DAS SUAS FOLHAS, DANDO A IMPRESSÃO QUE ANDA.
"ANA, VOCÊ SABE POR QUE, NA FLORESTA, TEM UMAS ÁRVORES GRANDES E OUTRAS PEQUENAS?"
"É VERDADE! POR QUE ISSO ACONTECE?"
"AS ÁRVORES PEQUENAS PRECISAM DE LUZ PRA CRESCER E AS ÁRVORES MAIORES FAZEM SOMBRA, EVITANDO COM QUE PEQUENAS CRESÇAM. MAS, QUANDO UMA ÁRVORE GRANDE CAI, A PEQUENA CRESCE, RAPIDAMENTE, TOMANDO O LUGAR DA QUE CAIU."
É POR ISSO QUE ESSA FLORESTA É CONSIDERADA UM ECOSSISTEMA EM EQUILÍBRIO.
ANA, ANA! OLHA O TAUARÍ!

AO CHEGAR AO SEU DESTINO FINAL, TODOS ABRAÇAM O MAJESTOSO TAUARÍ
E AGRADECEM A NATUREZA POR TUDO QUE VIRAM.
DEVEMOS TRATAR A NATUREZA COM CARINHO!

Unidades de Conservação são áreas passíveis de proteção, devido às suas características especiais. Têm a função de salvar e guardar territórios que têm grande significado ecológico para as populações, habitats e ecossistemas, incluindo águas protegidas por lei. Assim, preserva-se a biodiversidade existente no nosso país.

O Parque Nacional Montanhas do Tumucumaque é o maior Parque Nacional do Brasil e uma das maiores áreas protegidas, em florestas tropicais, no mundo. Está localizado no noroeste do Estado do Amapá, com pequena porção do seu território no Estado do Pará, onde abrange o município de Almerim. Além disso, abrange os municípios de Oiapoque, Pedra Branca do Amaparí, Serra do Navio e Laranjal do Jarí.

APRESENTAÇÕES INSTITUCIONAIS

WWF-Brasil: O WWF-Brasil é uma organização não governamental brasileira dedicada à conservação da natureza com os objetivos de harmonizar a atividade humana com a conservação da biodiversidade e de promover o uso racional dos recursos naturais em benefício dos cidadãos de hoje e das futuras gerações. O WWF-Brasil, criado em 1996 e sediado em Brasília, desenvolve projetos em todo o país e integra a Rede WWF, a maior rede independente de conservação da natureza, com atuação em mais de 100 países e o apoio de cerca de 5 milhões de pessoas, incluindo associados e voluntários.

ICMBio: O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade é uma autarquia com regime especial, criado no dia 28 de agosto de 2007, pela Lei 11.516. O ICMBio é vinculado ao Ministério do Meio Ambiente e integra o Sistema Nacional do Meio Ambiente (Sisnama). O Instituto deve executar as ações do Sistema Nacional de Unidades de Conservação, podendo propor, implantar, gerir, proteger, fiscalizar e monitorar as UCs instituídas pela União. Cabe ao Instituto, ainda, fomentar e executar programas de pesquisa, proteção, preservação e conservação da biodiversidade e exercer o poder de polícia ambiental para a proteção das Unidades de Conservação federais.

Ecocentro IPEC: O Instituto de Permacultura e Ecovilas do Cerrado é uma organização não governamental sem fins lucrativos que tem seu escritório no Ecocentro, localizado na cidade de Pirenópolis, Goiás. O IPEC foi fundado em 1998 com a finalidade de estabelecer soluções apropriadas para problemas na sociedade, promover a viabilidade de uma cultura sustentável, oportunizar experiências educativas e disseminar modelos no Cerrado e no Brasil.

LaPEGeo: O Laboratório de Pesquisa e Ensino em Geografia, criado no ano de 2013, é um espaço destinado à produção e troca de saberes relacionados à área da Geografia e da Educação no contexto do Estado do Amapá, tendo como foco de reflexão: Linguagens Geográficas, Imagens e Formação de Professores. É vinculado ao Colegiado de Geografia da Universidade Federal do Amapá, e composto por professores e alunos desta instituição.

biodiversidade
nas costas
Tumucumaque

TUMUCUMAQUE
WWF
WWF
biodiversidade
nas costas
BIODIVERSIDADE NAS COSTAS

COLEÇÃO BIODIVERSIDADE NAS COSTAS - TUMUCUMAQUE

A AMAZÔNIA

é uma floresta tropical úmida que se estende pela bacia hidrográfica do rio Amazonas. A maior parte desse bioma – 60,1% – está em território brasileiro. Até agora, já se tem a classificação científica de pelo menos 40 mil espécies vegetais, 427 mamíferos, 1.294 aves, 378 répteis, 427 anfíbios e cerca de 3 mil peixes da região. Os invertebrados variam entre 96.660 e 128.840 espécies descritas.

A VIDA SILVESTRE

da Amazônia compartilha o espaço com cerca de 30 milhões de pessoas. Nessa população, incluem-se mais de 220 grupos indígenas na Amazônia brasileira, além de comunidades tradicionais que dependem dos recursos naturais para sobreviver.

A MISSÃO

do Parque Nacional Montanhas do Tumucumaque é proteger uma amostra da floresta amazônica do escudo das guianas, contribuindo para a manutenção do solo, dos cursos d’água e das populações silvestres de flora e fauna, auxiliando na estabilidade climática da região e contribuindo para a qualidade de vida das comunidades do entorno.

O PROJETO

BNC-Tumucumaque foi executado com o envolvimento de educadores e educandos que vivem na Amazônia e teve como procedimento metodológico o estudo dirigido do Plano de Manejo do Parque Nacional Montanhas do Tumucumaque.